



JORNAL DE SANTA LUZIA

Nº 3 MARÇO 2012 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL

Iniciamos a Quaresma na Quarta-Feira de Cinzas. Devemos aproveitar este tempo para a reflexão, conversão e conhecimento dos planos de Deus na nossa vida através de um sincero exame de consciência. A caminhada quaresmal prepara-nos para a principal festa cristã, a Páscoa do Senhor.

Nesta edição vocês encontrarão a mensagem sobre a Quaresma enviada pelo Papa Bento XVI para os católicos do mundo inteiro. Este artigo oferece um auxílio para bem viver este tempo.

Continuamos com a nossa rubrica das Crónicas do Templo-Monumento, que muito nos enriquece, pois permite que conheçamos mais profundamente a historia do belo Monumento que todos tanto admiramos. Enfim, Março começa, e com ele a certeza de que a nossa caminhada precisa de continuar "prestando atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras".



pág 2

Mensagem de Bento XVI para a Quaresma

pág 3

A antiga ermida e a génese da Confraria

pág 4

Aquisição de veículo para a Confraria

Que é feito de Deus?

PADRE MANUEL CORREIA QUINTAS

Reitor do Santuário

Empurrado pelos homens, Deus saiu dos governos estatais, das constituições nacionais, das leis pátrias e internacionais, das praças públicas, da cidade dos homens, do escaparate das livrarias, da cama dos casais e até dos dicionários escolares da Inglaterra. Foi banido. Não há notícias de Deus. Só a Dina Aguiar O recorda quando se despede: - Até amanhã, se Deus quiser.

Tornou-se minúsculo no horizonte da nossa vida, porque O afastamos do nosso cais sem Lhe termos dado sequer um aceno de despedida. Foi-se. E foi-se, não por Ele que sempre disse morrer de amor por nós, mas porque os homens assim o quiseram.

E Deus aceitou este querer dos homens, esta loucura dos homens sem intervir na sua liberdade.

E não há notícias. Mas, por incrível que pareça, proliferou um enxame de religiões à procura d'Ele. E aqueles que O não procuram é porque já O substituíram ou pelo sexo que é igual a carne sempre faminta, ou pela droga que é igual a químicos destruidores, ou pelo álcool que é igual a bebidas alienantes, ou pelo poder que é igual a vaidade das vaidades, ou por aí adiante e por aí fora.

E, no meio de tudo isto, alguns fiéis crentes acabaram-se desalentados como os outros na estrada de Emaús.

Mas, calma amigo! O que aconteceu foi apenas o desmoronar dos suportes tradicionais. Deus continua, de facto, a atravessar a história da humanidade com as silenciosas pegadas de sempre.

Põe-te atento e encontrá-IO-ás no abraço do teu regresso porque Ele fez-se presente entre nós, na basílica de Santa Luzia. Se quiseres subir a montanha, encontrá-IO-ás de coração aberto ☀



Mensagem de S. S. Bento XVI para a Quaresma

GAUDIUM PRESS (17-02-2012)

A Quaresma é um período de reflexão e conversão, é com base neste pensamento que Bento XVI deixou sua mensagem para esse período litúrgico de 2012.

"Fixemos-nos uns nos outros para estímulo da caridade e das boas obras", com este título o Santo Padre iniciou sua mensagem, na qual convidou aos católicos a recuperar a correção fraterna, pois **"diante do mal não devemos nos calar"**.



Segundo o pontífice, a correção fraterna com vistas a salvação eterna, caiu no esquecimento dos fiéis. **"Somos geralmente muito sensíveis ao aspecto do cuidado e da caridade em relação ao bem físico e material dos demais, mas nos calamos quase por completo quanto à responsabilidade espiritual para com os irmãos"**.

"Cristo mesmo nos manda repreender ao irmão que está cometendo um pecado", ressaltou o Santo Padre, que continua: **"Diante do mal não podemos nos calar"**.

Penso aqui na atitude daqueles cristãos que, por respeito humano ou por simples comodidade, se adequam a mentalidade comum, no lugar de por em guarda a seus irmãos acerca dos modos de pensar e de atuar que contradizem a verdade e não seguem o caminho do bem".

"Sem embargo, o que anima a repreensão cristã nunca é um espírito de condenação ou recriminação; o que a move é sempre o amor e a misericórdia, e brota da verdadeira solicitude pelo bem do irmão".

O pontífice ressaltou que **"em nosso mundo impregnado de individualismo, é necessário que se redescubra a importância da correção fraterna, para caminhar juntos até a santidade"**.

Para Bento XVI, a Quaresma é um tempo para refletir sobre a caridade, **"é um tempo propício para que, com a ajuda da Palavra de Deus e dos Sacramentos, renovemos nosso caminho de fé, tanto pessoal como comunitário. Se trata de um itinerário marcado pela oração e a ação, pelo silêncio e o jejum, à espera de viver a alegria pascal"**.

"Diante de um mundo que exige dos cristãos um testemunho renovado de amor e fidelidade ao Senhor, todos sentem a urgência de colocar-se a agir na caridade, no serviço e nas boas obras".

Esta chamada é especialmente intensa no tempo santo de preparação à Páscoa", sublinhou.

"Guardiões dos Irmãos"

Em meio a um mundo egoísta, é necessário **"fixar o olhar no outro, antes de tudo em Jesus, e estarmos atentos uns aos outros, não nos mostrarmos indiferentes a sorte dos irmãos"**.

"Também hoje ressoa com força a voz do Senhor (...) pedindo que sejamos 'guardiões' de nossos irmãos".

O Santo Padre recordou que o grande mandamento do

amor ao próximo exige que tomemos consciência de que **"temos uma responsabilidade sobre quem, como eu, é criatura e filho de Deus: o fato de ser irmãos em humanidade e, em muitos casos, também na fé, deve levar-nos a ver no outro a um verdadeiro alter ego, a quem o Senhor ama infinitamente"**.

Bento XVI afirmou ainda que as pessoas devem superar os interesses e preocupações, para poder olhar ao outro: **"nunca devemos ser incapazes de 'ter misericórdia' para com quem sofre; nossos problemas nunca devem absorver nosso coração até o ponto de nos fazermos surdos ao grito do pobre"**. O papa apresenta em troca **"a humildade de coração e a experiência pessoal do sofrimento"** podendo ser a fonte **"de um despertar interior à compaixão e à empatia"**.

Ser guardião dos demais **"contrasta com uma mentalidade que, ao reduzir a vida só a dimensão terrena, não a considera em perspectiva escatológica e aceita qualquer decisão moral em nome da liberdade individual"**.

"Uma sociedade como a atual pode chegar a ser surda, tanto diante dos sofrimentos físicos, como diante das exigências espirituais e morais da vida. Nas comunidades cristãs não deve ser assim".

O Pontífice se referiu também ao chamado pessoal à santidade que tem todo cristão, através da vivência do amor unido às boas obras para que a Igreja cresça e se desenvolva **"para chegar a plenitude de Cristo"**.

Advertindo sobre o perigo da tibieza, que seve ser superada Bento XVI conclui sua mensagem ☀

A antiga ermida e a génese da Confraria de Santa Luzia

DRA. ANA MARQUES

O Monte de Santa Luzia conhece actividade humana desde muito cedo, como comprovam as ruínas da Cidade Velha de Santa Luzia. Com a disseminação cristã, este povoado da Idade do Ferro, com os seus próprios ritos e crenças, sofreu alterações profundas, que culminaram na construção da extinta Capela de Santa Luzia, demolida em 1926, no local onde hoje se encontra o Templo-Monumento de Sta. Luzia.

Esta ermida terá sido levantada durante a Idade Média, e foi dedicada primeiramente a Santa Águeda do Monte, tendo sido reconstruída em 1664, conforme nos diz a inscrição gravada na imposta do púlpito pertencente à antiga capela - peça que hoje se encontra em exposição no Núcleo Museológico do Templo-Monumento. Em 1712 a ermida sofreu uma ampliação e foi consagrada à Nossa Senhora da Abadia, como testemunha o bloco de pedra (possivelmente um dintel), também em exposição no acervo museológico do Templo - sendo-lhe adicionado um altar lateral dedicado a Santa Luzia, a virgem-mártir protectora da visão. O culto a Santa Luzia cresceu exponencialmente a partir desta

época, tanto que os fiéis mudaram a imagem da santa para o altar-mor e deram o seu nome à capela.

Assim, por volta de 1882, o Capitão de Cavalaria Luís de Andrade e Sousa (1840-1904), acometido de uma oftalmia desde a infância, abandonou o exército em Lisboa e regressou a Viana, a sua cidade-natal. Procurando alívio para a sua enfermidade, começou a frequentar a Capela de Santa Luzia, onde chegava através de um trilho de mato, prestando devoção à santa e mandando lá celebrar missas. A sua dedicação e fé tornaram-no num dos mais notáveis devotos do culto, e no catalisador do processo que culminará na construção do Templo-Monumento. Ao verificar milagrosas melhorias na sua condição, sendo capaz de apreciar a deslumbrante paisagem em redor da capela, dedicou-se a torná-la num local mais conhecido e acessível.

Para tal, consultou os seus amigos António Alberto da Rocha Páris e Manuel Gonçalves de Araújo, que se dinamizaram na constituição de uma corporação cujos propósitos eram os seguintes: prestar o devido culto a Santa Luzia, promover melhoramentos na capela, aformosar o local onde se encontrava erecta, e melhorar os acessos à mesma através de uma estrada.

E assim nasceu, a 20 de Janeiro de 1884, a Confraria de Sta. Luzia, tendo como presidente e fundador esse notável vianense que não deve ser olvidado, Luís de Andrade e Sousa. Observaremos nos próximos números como, decorridos 128 anos desde a sua instituição, a Confraria de Santa Luzia se pode orgulhar de ter realizado, sem excepção, todos os seus propósitos. E muito mais ☀



MINI CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES

1 ^{mar}/₁₂ 1ª QUINTA FEIRA DA QUARESMA
SENHORA DAS CANDEIAS

2 ^{mar}/₁₂ 1ª SEXTA FEIRA DA QUARESMA
Abstinência

3 ^{mar}/₁₂ 1º SÁBADO DA QUARESMA

4 ^{mar}/₁₂ 2º DOMINGO DA QUARESMA
Via Sacra

8 ^{mar}/₁₂ SÃO JOÃO DE DEUS
Dia Mundial da Mulher

9 ^{mar}/₁₂ Abstinência

11 ^{mar}/₁₂ 3º DOMINGO DA QUARESMA
Via Sacra. Benção de doentes.

13 ^{mar}/₁₂ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

16 ^{mar}/₁₂ Abstinência

18 ^{mar}/₁₂ 4º DOMINGO DA QUARESMA
Via Sacra

19 ^{mar}/₁₂ SÃO JOSÉ
Dia do Pai

23 ^{mar}/₁₂ Abstinência

25 ^{mar}/₁₂ 5º DOMINGO DA QUARESMA
Via Sacra. Anunciação do Senhor

30 ^{mar}/₁₂ Abstinência

31 ^{mar}/₁₂ Mudança de hora

Aquisição de veículo para a Confraria de Sta. Luzia

Durante o decurso do mês de Fevereiro foi adquirido pela Confraria de Santa Luzia um veículo elétrico para suprir as necessidades sentidas pela Mesa da Confraria em termos operacionais.

O veículo elétrico é um tipo de veículo que utiliza propulsão por meio de motores elétricos para transportar ou conduzir pessoas, objetos ou uma carga específica. Os veículos elétricos fazem parte do grupo dos veículos denominados Zero-Emissões, que por terem um meio de locomoção não poluente não emitem quaisquer gases nocivos para o ambiente, nem emitem ruído considerável pois são bastante silenciosos.

Este veículo é um veículo revolucionário e a Confraria de Santa Luzia é pioneira na aquisição deste tipo de veículos a nível nacional ☀



Apostolado da Oração

O artigo 4º dos estatutos da Confraria de Santa Luzia refere o dever de promover o Apostolado da Oração Cujas intenções do presente mês são as seguintes:

Que o mundo reconheça o contributo das mulheres no progresso da sociedade;

Que o Divino Espírito conceda a todos os discriminados, perseguidos e condenados por causa da fé a graça da perseverança até ao fim. Rezemos.



Horários do Santuário

CONFISSÕES 14h > 17h

EUCARISTIAS DE PRECEITO 11h e 16h

EUCARISTIA DA SEMANA 16h

TERÇO DIÁRIO 15h30

VIA SACRA

Última Sexta Feira 15h

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

1ª Sexta Feira 15h

1º Domingo 15h



FICHA TÉCNICA

Propriedade **Confraria de Santa Luzia**

Director do Jornal e Redactor **João Ferreira**

Presidente da Mesa da Confraria de St.ª. Luzia **André Ramos Alves**

Design Gráfico **Design About** Periodicidade **Mensal** ISSN **2182-4908**